

OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ARGUMENTATIVOS, A PARTIR DE GÊNEROS LITERÁRIOS

Ricley de Azevedo Bizarria dos Santos 1; Bruna Diniz Pereira; Wagner Luiz Ferreira Lima 3.

1. Graduando do Curso de Direito da Universidade Iguaçu, Campus V – Itaperuna/RJ e Mestre em Ensino pela Universidade Federal Fluminense - UFF (2020);
2. Professora Assistente da Universidade Iguaçu, Campus V – Itaperuna, Mestranda em Ensino pela Universidade Federal Fluminense (UFF).
3. Professor Adjunto da Universidade Iguaçu, Campus V – Itaperuna/RJ, Mestre e Doutor em Letras pelo Centro de Educação e Humanidades da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ, 2006).

E-mail do autor principal: 0513018@professor.unig.edu.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

Introdução e/ou Fundamento – O desenvolvimento de competências e habilidades em leitura, produção e interpretação de gêneros textuais demanda práticas linguísticas que transcendem o domínio dos aspectos gramaticais. Essa tarefa torna-se complexa para o profissional jurídico, que tem a palavra como ferramenta para alicerçar a argumentação. Por isso, foram trabalhadas concepções teóricas acerca de Semântica Argumentativa e Análise do Discurso, bem como técnicas de argumentação, com foco na compreensão da linguagem forense voltada para a redação jurídica, inclusive com atividades que contemplaram o ato de expressar-se em público. **Relato de Caso** – O trabalho teve como objetivo desenvolver técnicas voltadas para a redação jurídica, para que os graduandos, pelo viés da extensão curricularizada, replicassem esses saberes aos profissionais recém-formados que apresentem dificuldade em redigir e expor os textos elaborados, aprimorando suas práticas textuais e discursivas. À guisa de material e método, a oficina, por ser uma metodologia de trabalho que prevê a formação coletiva, oportunizou momentos de interação e troca de saberes a partir da horizontalidade na construção do saber compartilhado, incitado pelo preceito da cultura maker. Com um robusto arcabouço teórico-metodológico, os alunos apresentaram diversos gêneros

jurídicos e propuseram debates e atividades aos jovens advogados partícipes das oficinas promovidas no auditório da 11ª Subseção – OAB de Itaperuna-RJ.

Discussão – Ao retornarem à Unig, o professor orientador propôs uma roda de conversa para avaliar o impacto atividade em relação ao público alvo. Os graduandos disseram que o trabalho de campo trouxe mais aprendizado, ao propiciar um contato direto com os problemas enfrentados pelos jovens advogados tanto na produção quanto na apresentação dos gêneros jurídicos. Relataram que, embora o emprego da língua formal seja necessário, é preciso conhecer os aspectos lógicos e afetivos que interferem na Retórica e na Oratória do advogado. Logo após, os grupos foram solicitados a produzirem um Relato de Experiência sobre a atividade realizada, resultando em um denso processo de produção científica. **Consideração Final** – Conclui-se que o itinerário metodológico adotado ampliou a aquisição de saberes linguísticos dos graduandos do 3º período de Direito de 2024/2 sobre as técnicas adequadas de composição e exposição da redação jurídica, ao possibilitar que dialogassem de forma segura com os jovens advogados vinculados à OAB de Itaperuna. Portanto, o projeto “Oficina de Leitura e produção de textos argumentativos, a partir de gêneros literários” promoveu uma aprendizagem significativa, devido à sua aplicabilidade no cotidiano do profissional jurídico, corroborou a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: leitura; produção; textos argumentativos; redação jurídica.